



PANORAMA DA ECONOMIA BRASILEIRA

SUPERANDO A CRISE

Min. GUIDO MANTEGA

Agosto de 2009

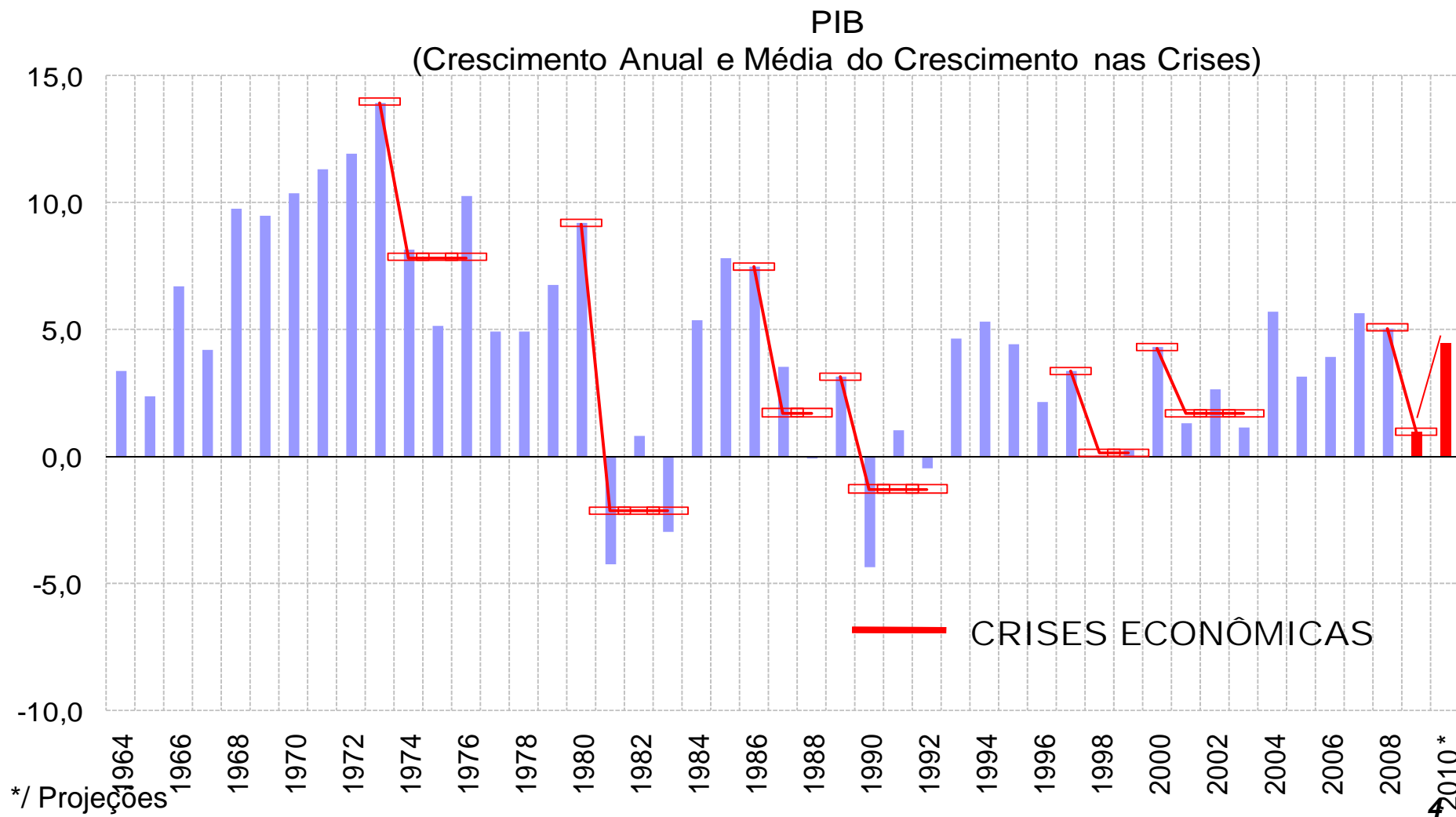
Deixando a crise para trás

- A Economia Mundial está melhorando vagarosamente
- Crise foi mais curta no Brasil, Índia e China
- Impacto da crise e capacidade de recuperação depende da qualidade do crescimento e da competitividade dos países
- Países mais dinâmicos e que cresceram sem acumular desequilíbrios têm maior capacidade de recuperação

Brasil sai na frente

- Ciclo 2003-2008 se deu com maior dinamismo e sem acumular desequilíbrios econômicos
- Brasil está mais preparado para retomar o crescimento do que em qualquer momento dos últimos 40 anos
- A economia brasileira começou a mostrar seus primeiros sinais de recuperação após o 2º trimestre de 2009
- Limiar de um novo Ciclo de Desenvolvimento (deve começar em 2010)

NO CICLO DE CRESCIMENTO ATUAL A RETOMADA SE DARÁ EM V, SENDO QUE NOS CICLOS ANTERIORES A RECUPERAÇÃO FOI LENTA - L

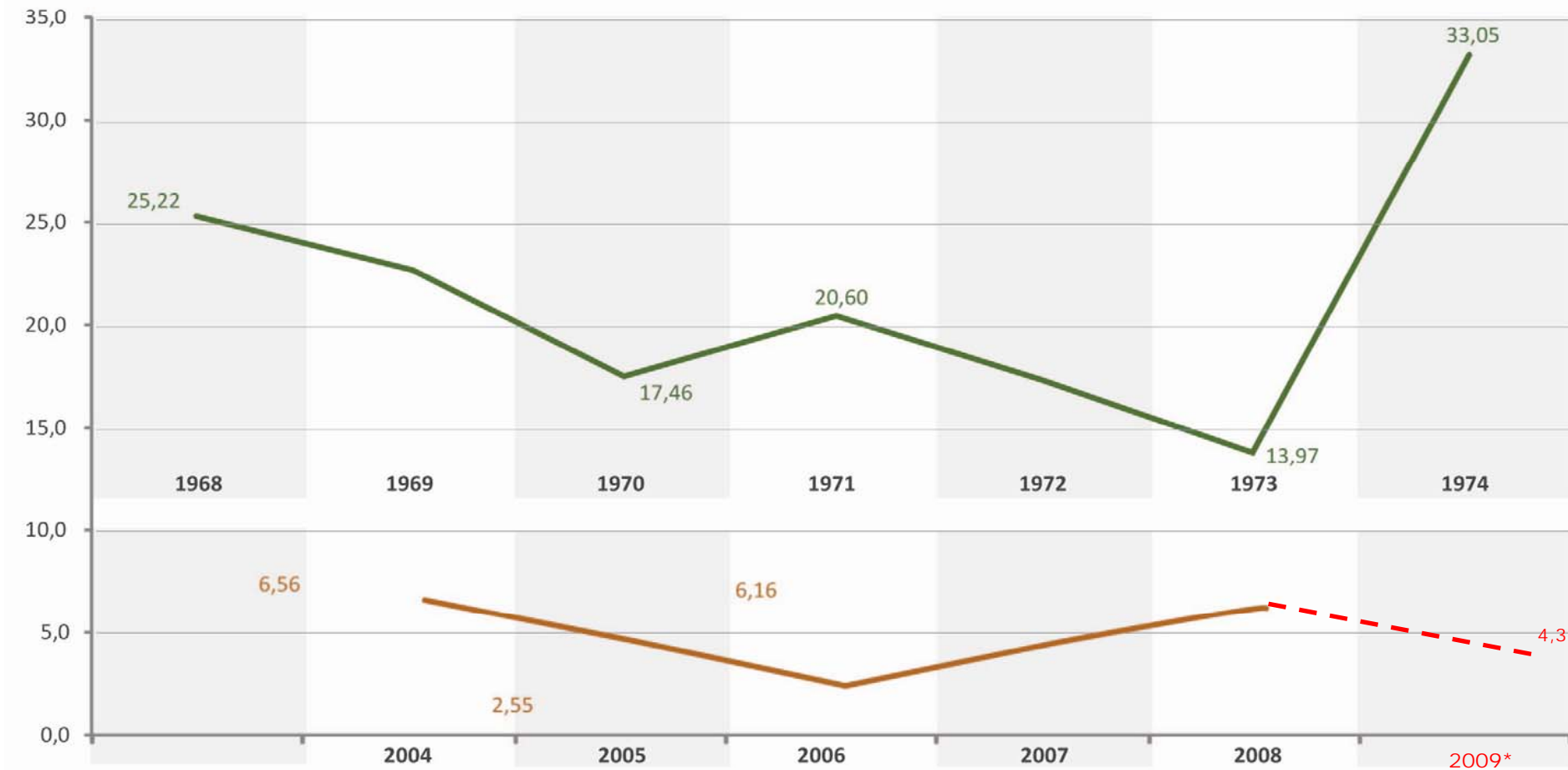


Fonte: IPEADATA

Elaboração: MF/SPE

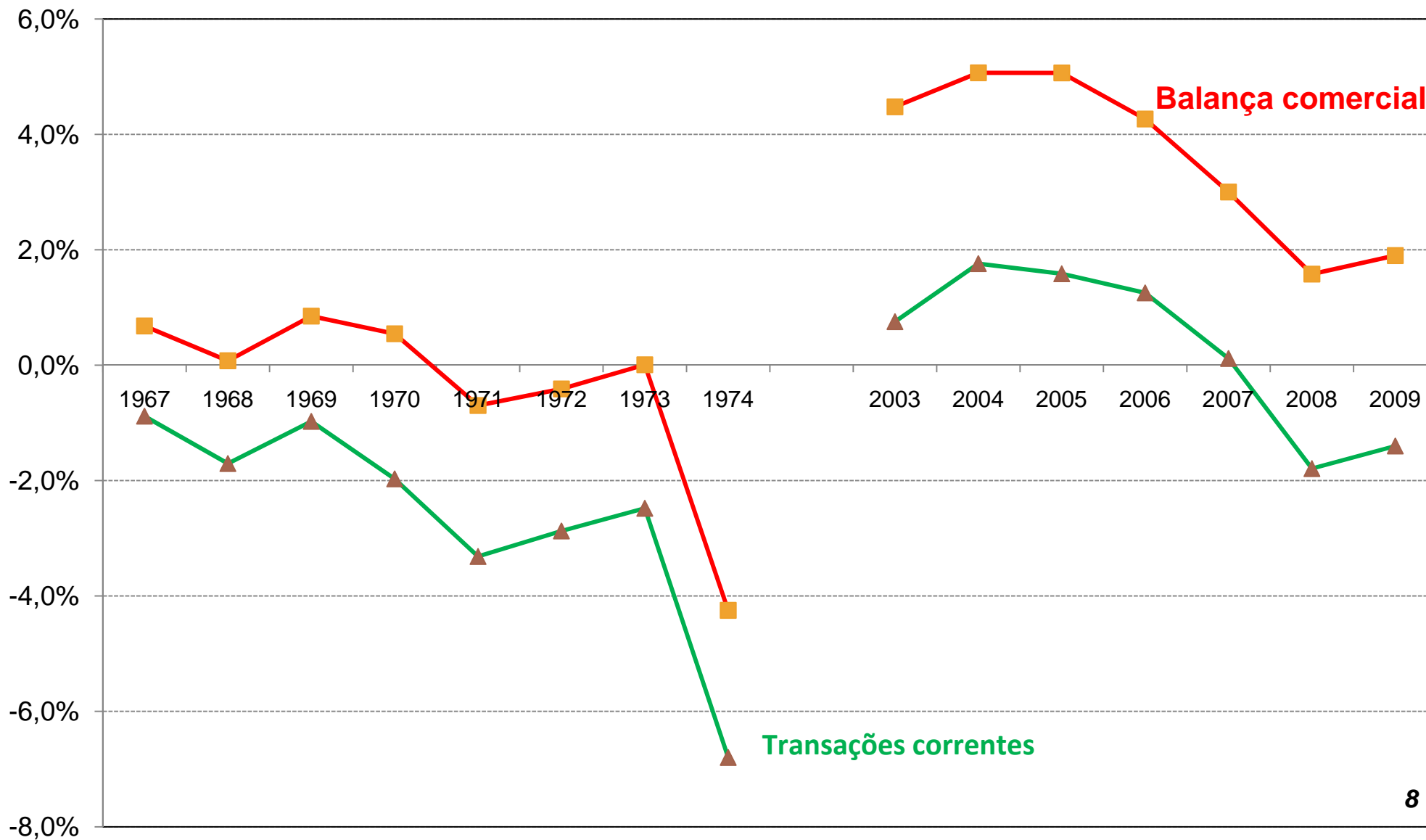
REAÇÃO DA INFLAÇÃO ÀS CRISES

INFLAÇÃO - IPC - FIPE (% a.a.)

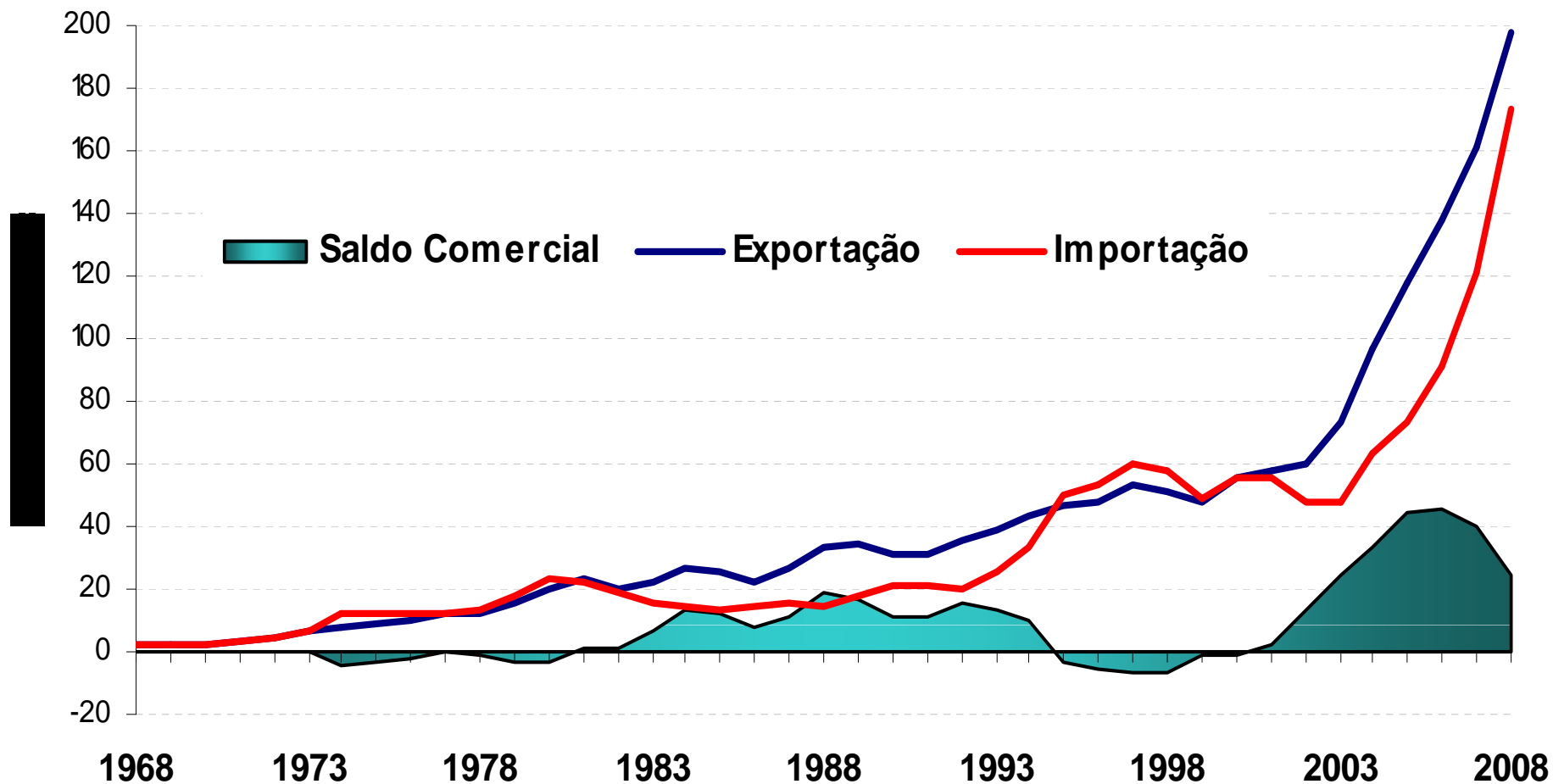


REDUÇÃO DA VULNERABILIDADE EXTERNA

Saldo em Transações Correntes e Comercial (% PIB)

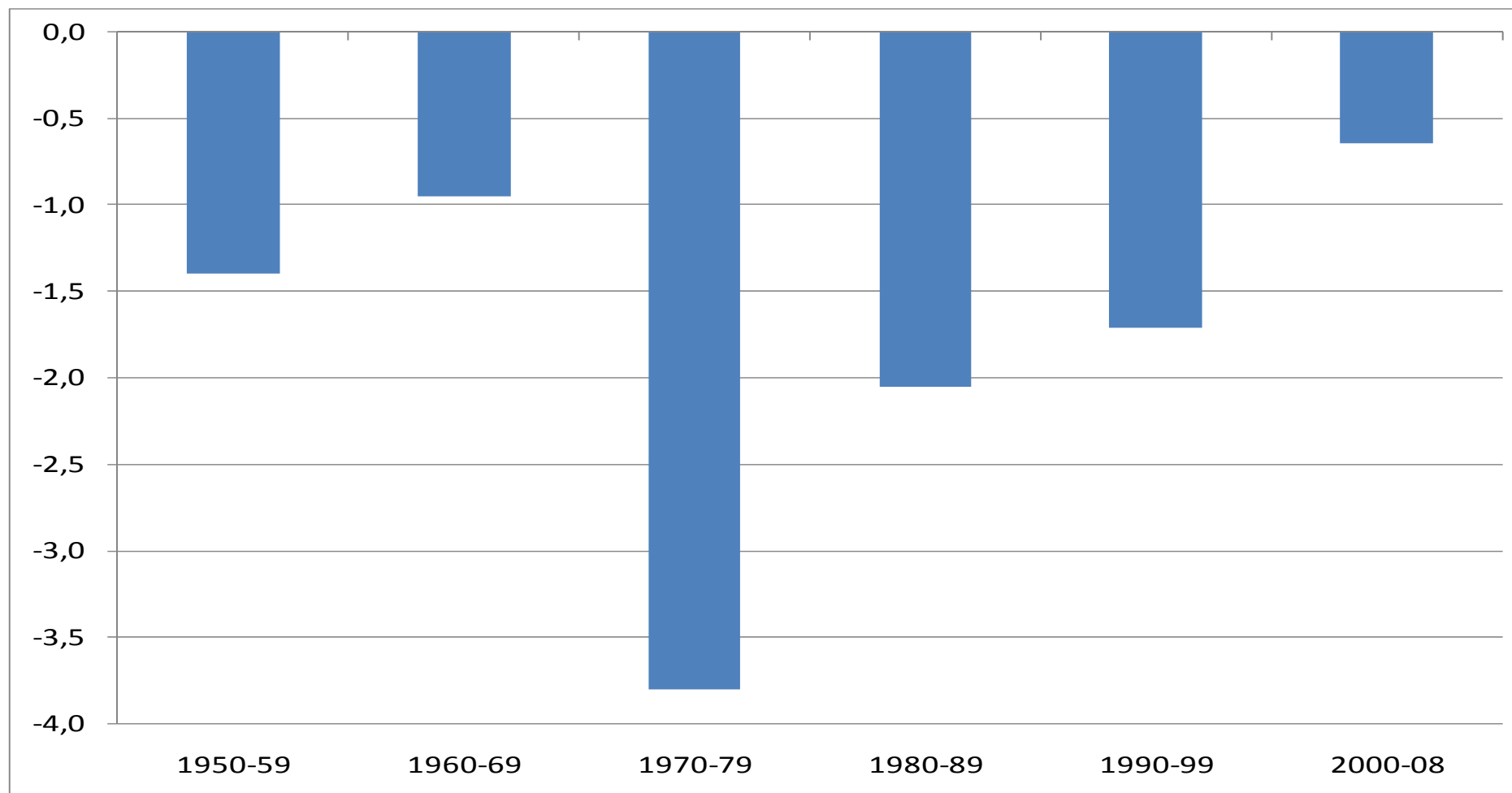


Balança Comercial Brasileira

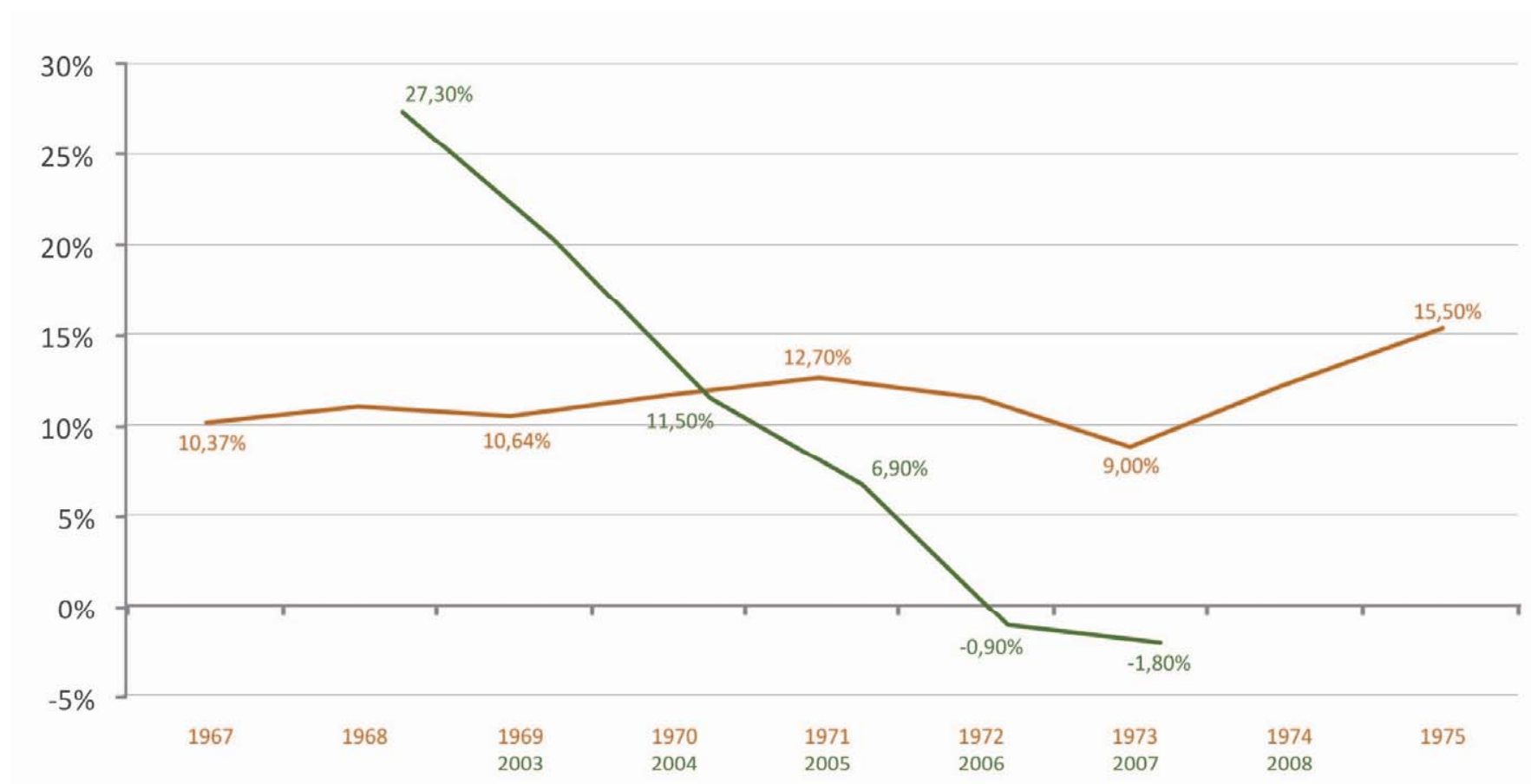


Fonte: MDIC Elaboração: MF/SPE

SALDO EM TRANSAÇÕES CORRENTES (em % do PIB)



DÍVIDA EXTERNA LÍQUIDA (% do PIB)

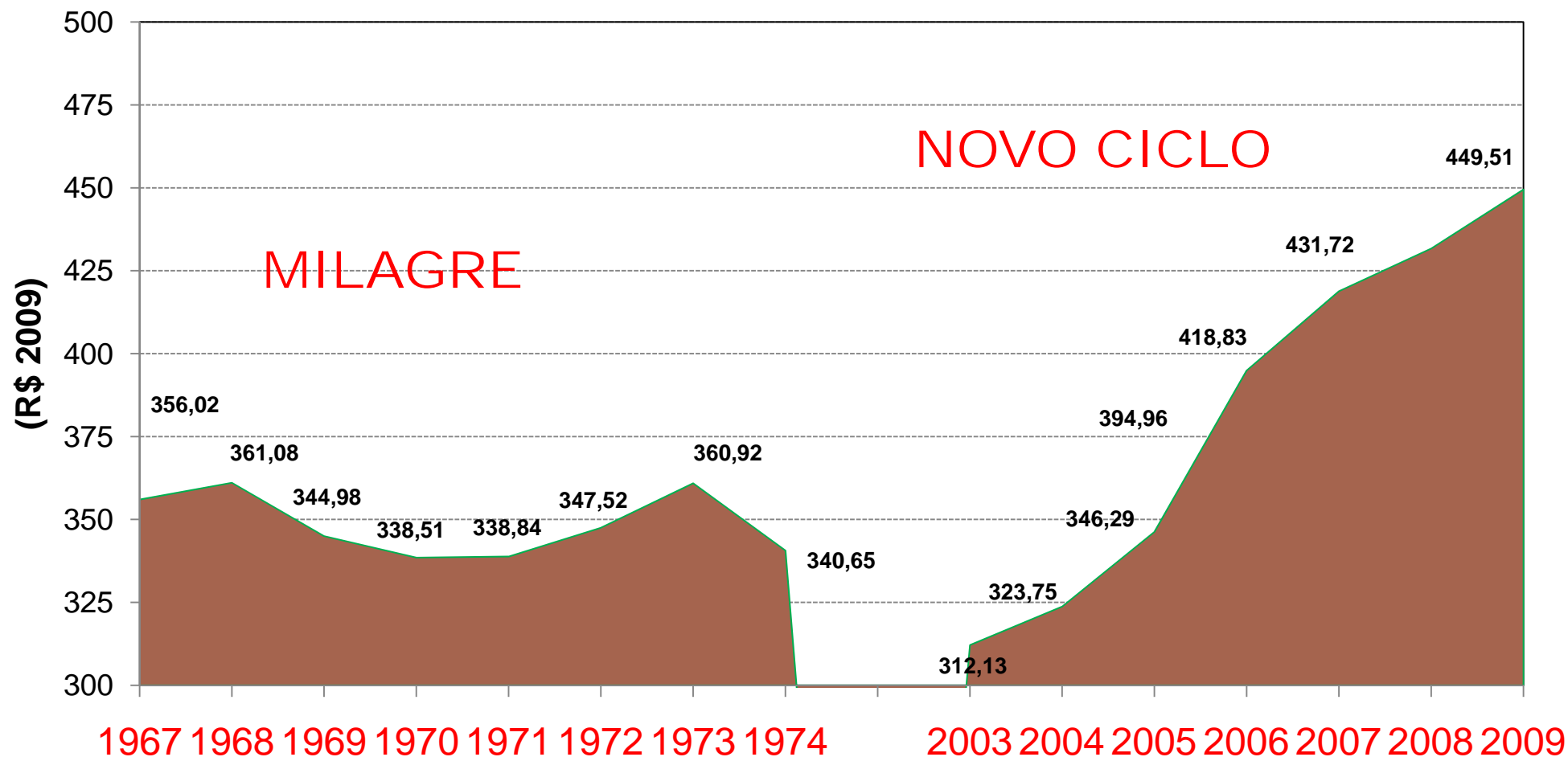


CRESCIMENTO COM DISTRIBUIÇÃO DE RENDA E FORTALECIMENTO DO MERCADO INTERNO

SALÁRIO MÍNIMO

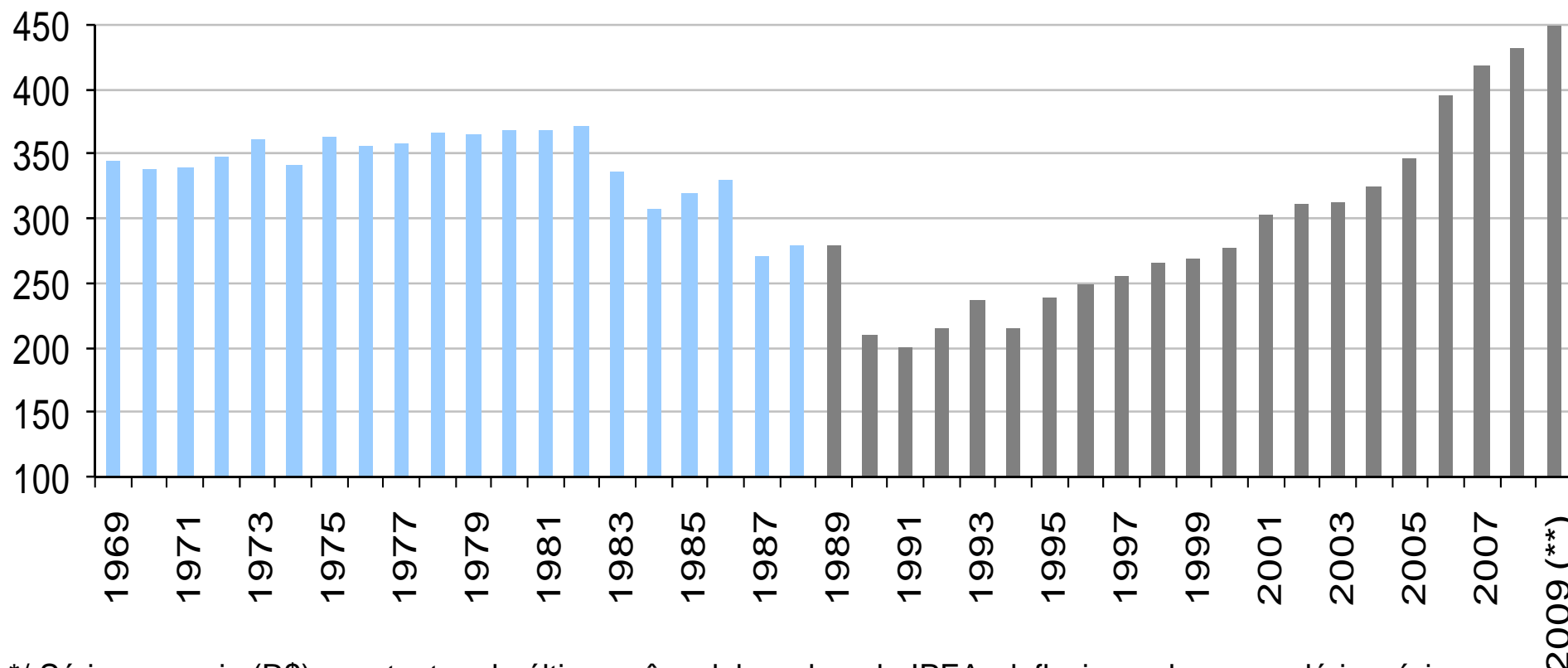
(em R\$ 2009)

Salário Mínimo em R\$ de 2009 (média anual)



ELEVAÇÃO DO SALÁRIO MÍNIMO REAL*

(média anual – em R\$ de Julho/09)

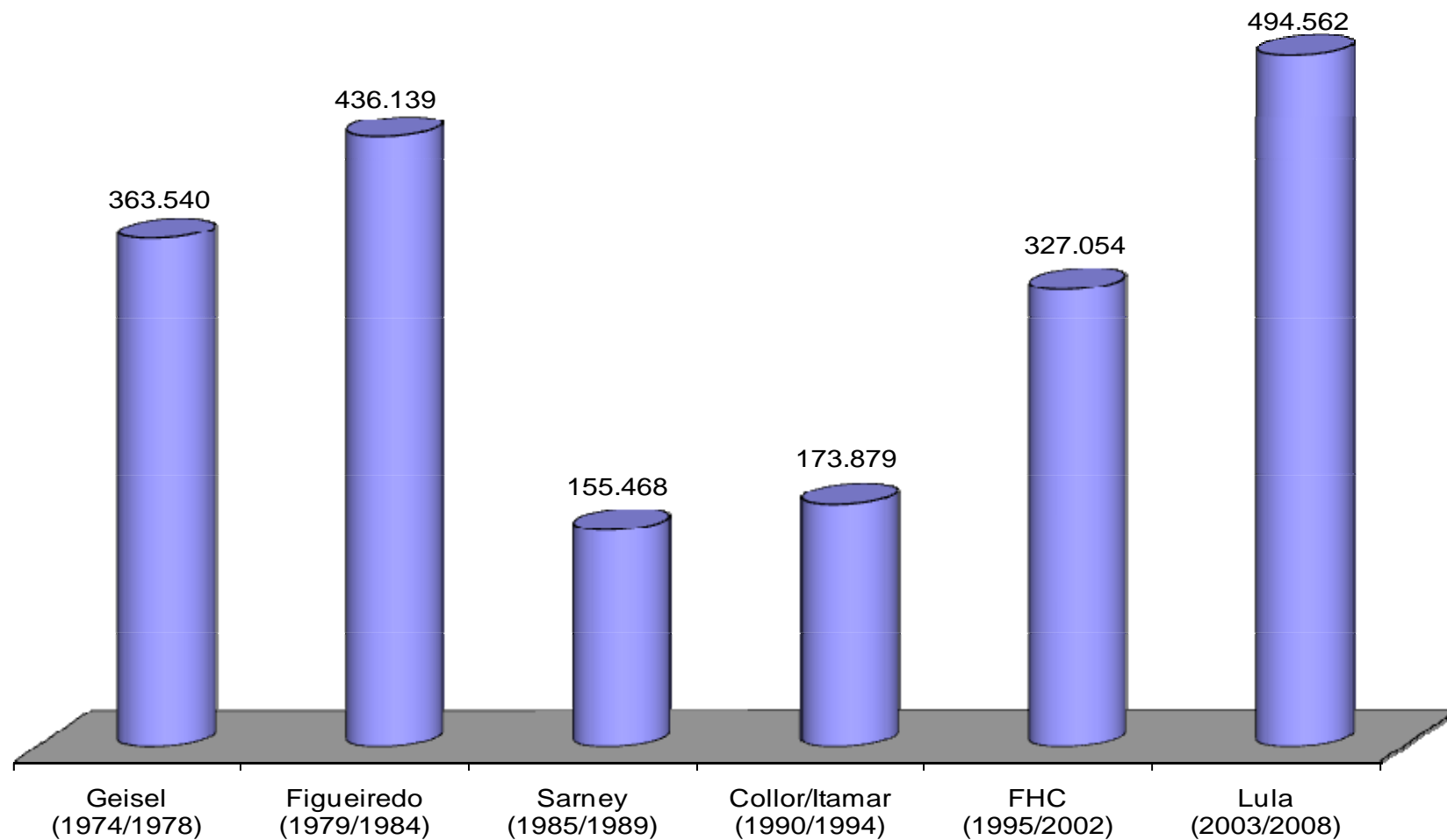


*/ Série em reais (R\$) constantes do último mês, elaborada pelo IPEA, deflacionando-se o salário mínimo nominal pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) do IBGE, a partir de mar. 1979. Para períodos anteriores, o deflator utilizado foi o Índice do Custo de Vida (ICV-RJ) da FGV.

**/ Média dos últimos 12 meses até Julho/09

AMPLIAÇÃO DO ACESSO À HABITAÇÃO

Número de Unidades Habitacionais Financiadas(média por período)

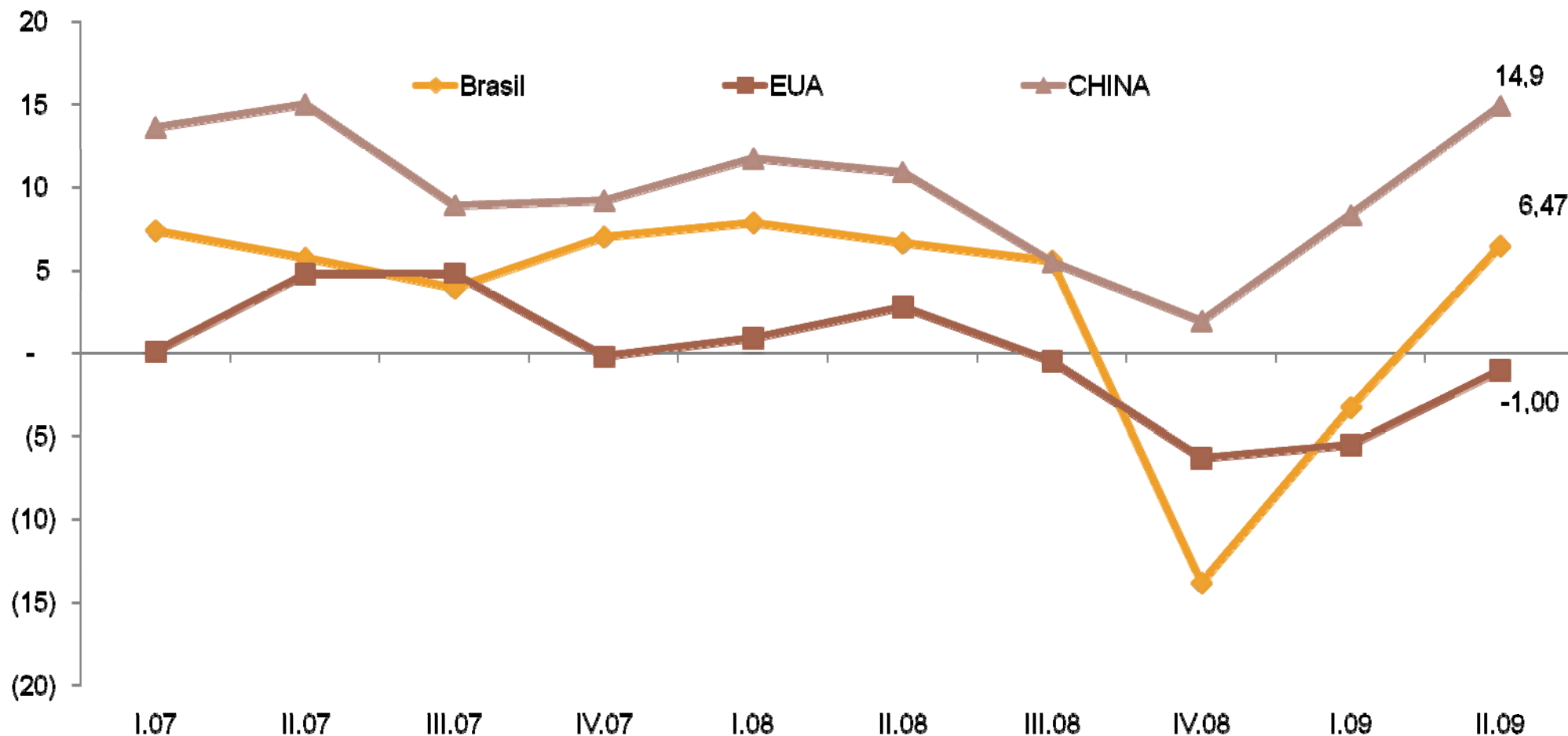


CICLO 2003-2008

CRESCIMENTO SUSTENTAVEL

- Crescimento mais dinâmico com aumento dos investimentos
- Estímulo do Estado para acelerar o crescimento
- Inflação sob controle
- Redução do deficit público
- Diminuição da dívida pública interna e externa
- Avanço institucional

CRESCIMENTO DO PIB (taxa trimestral anualizada)



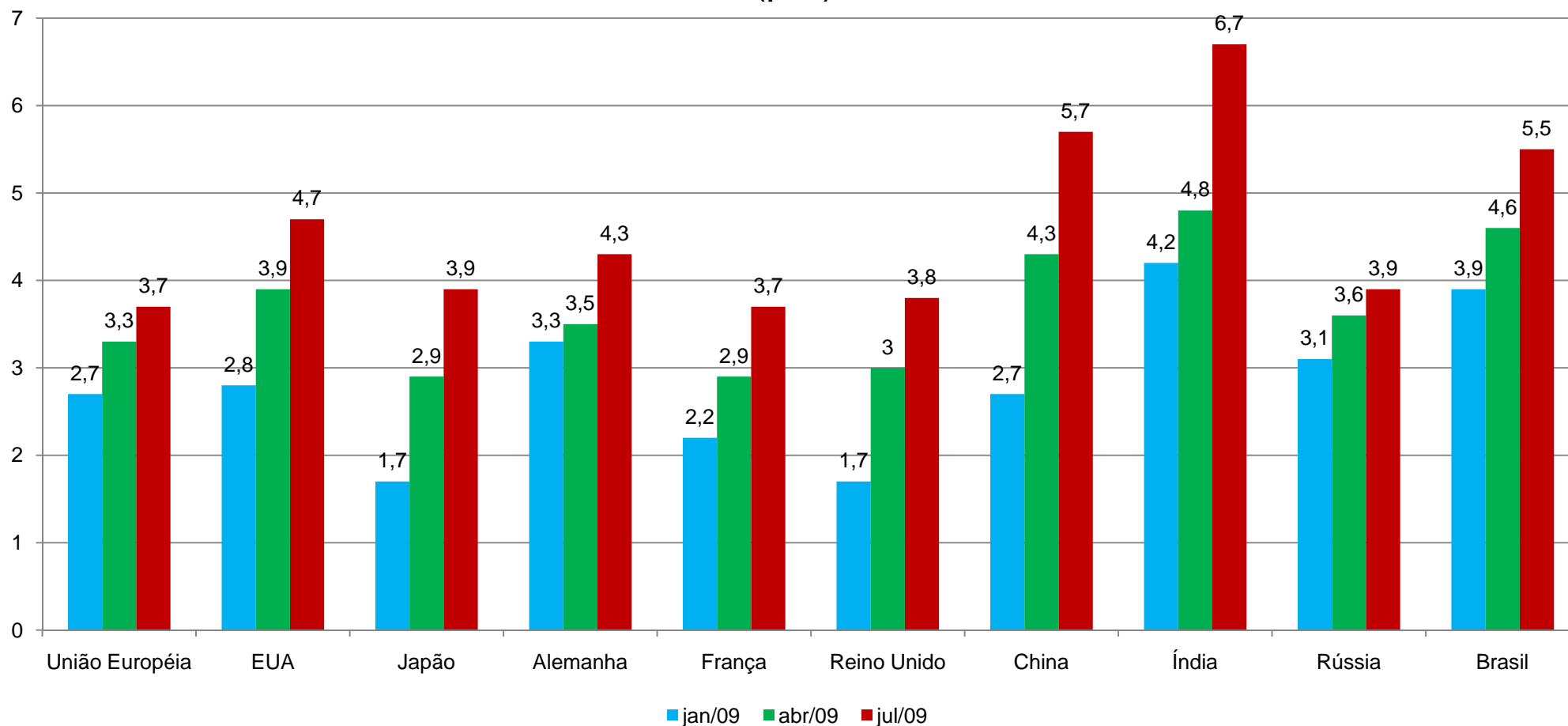
* Projeções do JPMorgan para os EUA e a China. Para o Brasil, estimativas da MF/SPE.

Fontes: BEA (EUA), JPMorgan (CHINA) e IBGE (Brasil)

Elaboração: MF/SPE

Índice de Clima Econômico*

(pts)



Fontes: IFO/FGV

Elaboração: MF/Gabinete

O Índice de Clima Econômico (ICE) na América Latina alcançou o nível mínimo da série histórica iniciada em 1990, em janeiro de 2009: 2,9. Em abril, o índice subiu para 3,6 pontos, e em julho, continuou a tendência de alta, e bateu em 4,0 pontos

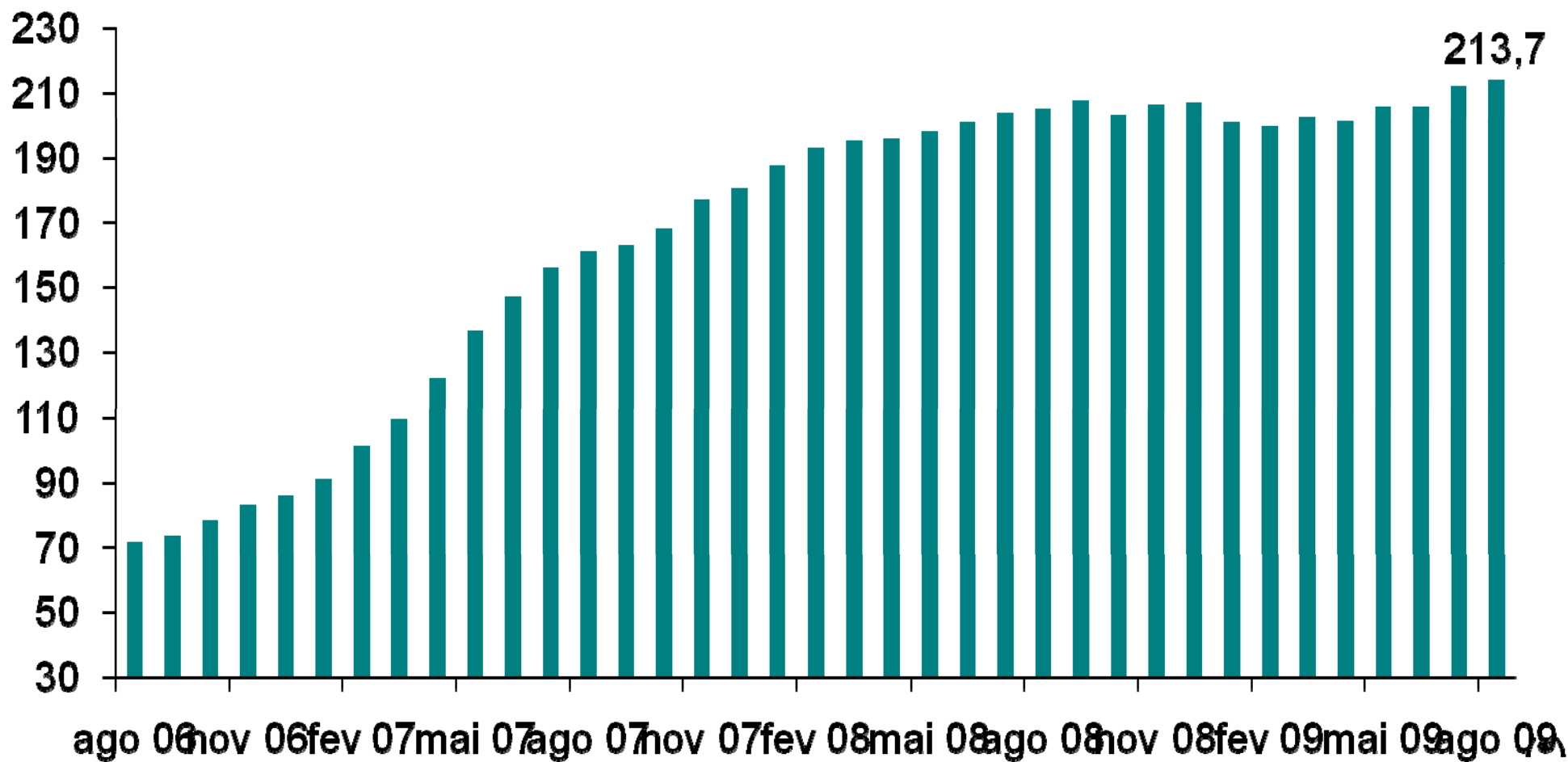
CRISE FINANCEIRA COLOCOU A PROVA A ECONOMIA BRASILEIRA

- Demonstrou solidez do País
- Capacidade de fazer política anti-crise
- Nas crises anteriores ação era pró-cíclica
- Possibilidade de fazer política monetária expansionista
- Viabilizou política fiscal pró-ativa

RESERVAS INTERNACIONAIS

LIQUIDEZ INTERNACIONAL

(US\$ bilhões)

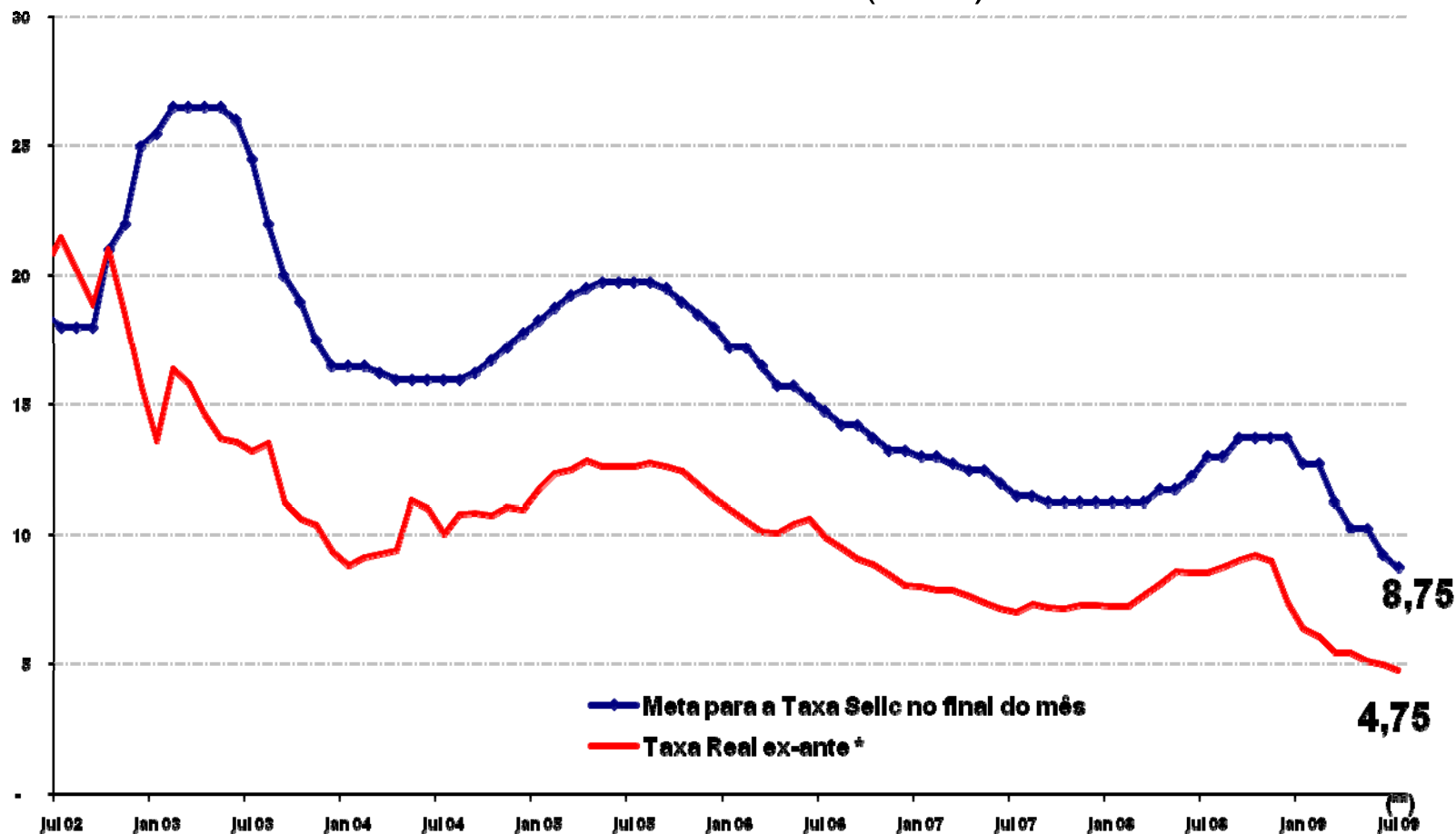


(*) Posição do dia 14 de agosto/09.

Fonte: BCB.

Elaboração: MF/SPE.

TAXAS DE JUROS (%aa)



*/ Swap pré-di 360 / Expectativas par ao IPCA nos próximos 12 meses.

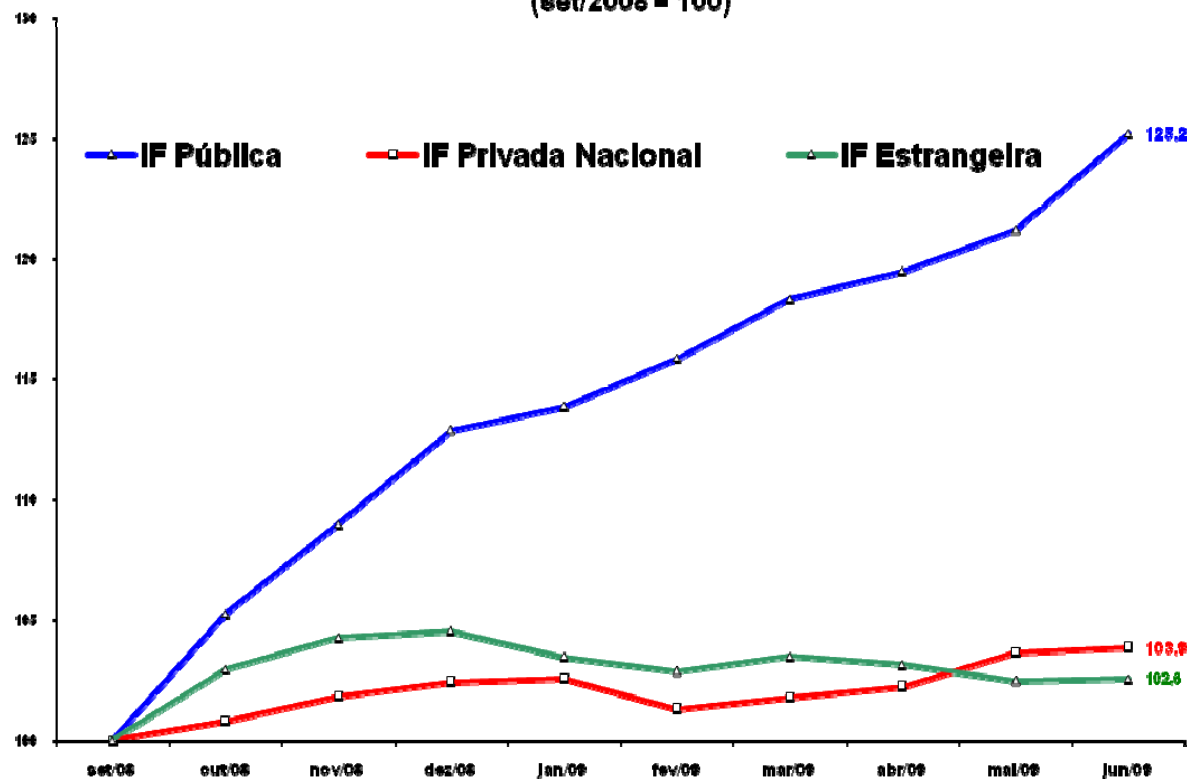
**/ Dados preliminares – até 27/Jul.

Fontes: BM&F e BCB.

Elaboração: MF/SPE

Bancos Públicos sustentaram o crescimento do crédito após a crise

Índice do Saldo das Operações de Crédito
(set/2008 = 100)



Ação Contra-Cíclica

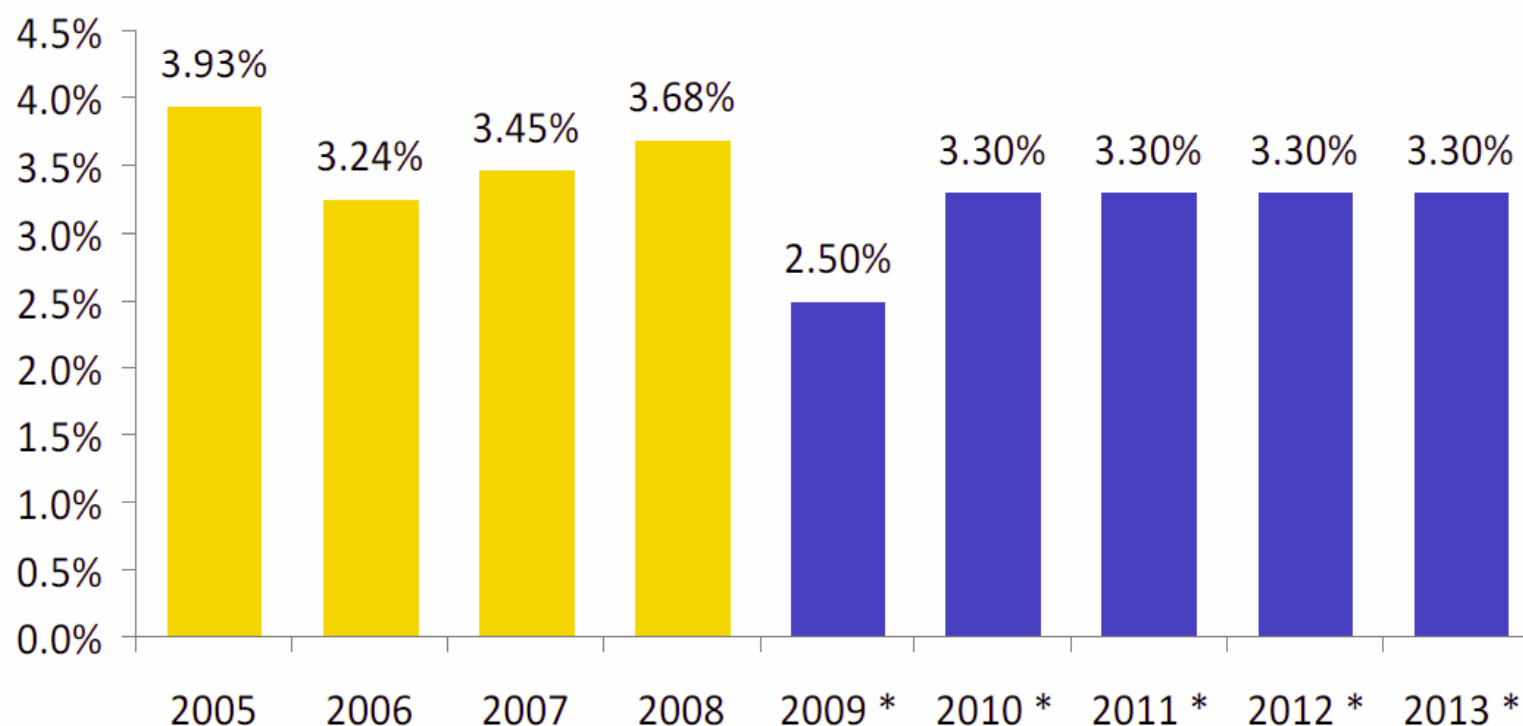
Desde o agravamento da crise, em setembro de 2008, o saldo das operações de crédito dos bancos públicos cresceram 25,2%, substancialmente acima dos bancos privados nacionais (3,9%) e estrangeiros (2,6%).

A participação dos bancos públicos no saldo total de créditos do SFN atingiu 38,6% em junho de 2009.

Política Fiscal Ativa

- Expansão dos investimentos do PAC
- Programa Minha Casa Minha Vida: R\$ 28 bi em subsídios e R\$ 60 bi em investimentos
- Plano Safra 2009/2010: R\$ 107 bi (2009-10)
- Manutenção e expansão dos programas sociais
 - Bolsa Família R\$ 12 bi, Reajuste do Salário Mínimo R\$ 20 bilhões na economia (2009)
 - Redução de Tributos: IRPF, IPI, IOF, PIS/COFINS

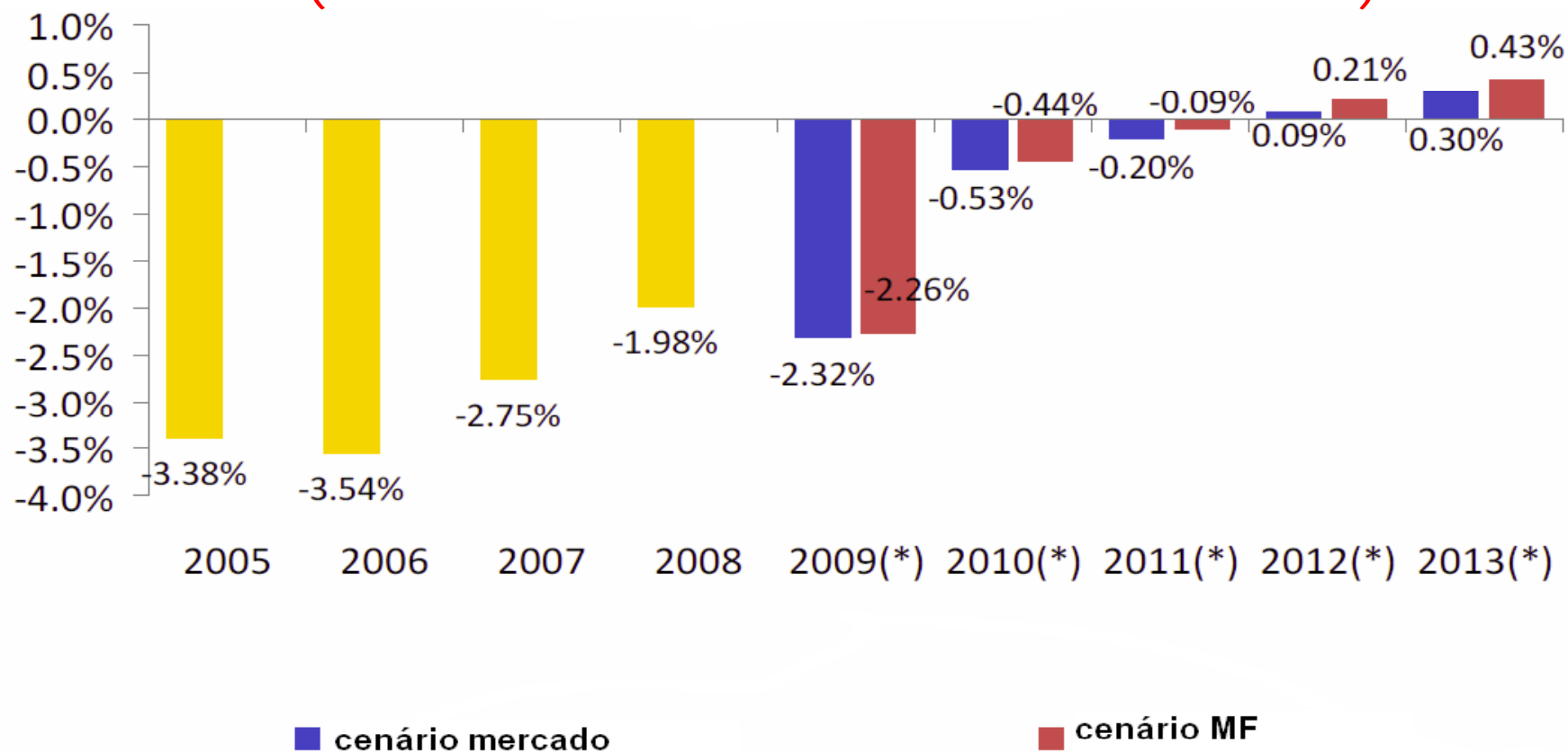
PRIMÁRIO CONSOLIDADO DO SETOR PÚBLICO (EXCLUINDO PETROBRAS - % PIB)



*/ Projeções Bacen.
Fonte: Bacen

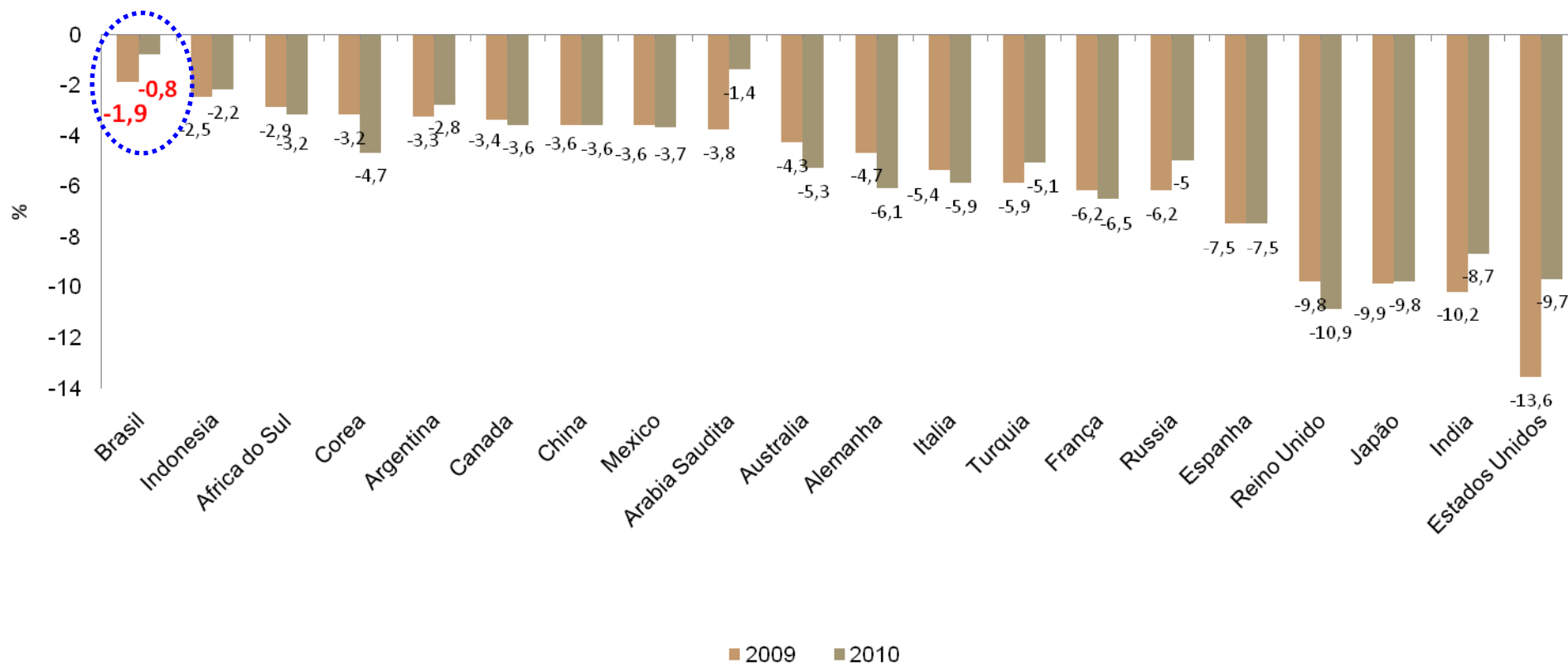
Elaboração: MF/STN

RESULTADO FISCAL – BALANÇO NOMINAL CONSOLIDADO DO SETOR PÚBLICO (EXCLUINDO PETROBRAS - % PIB)

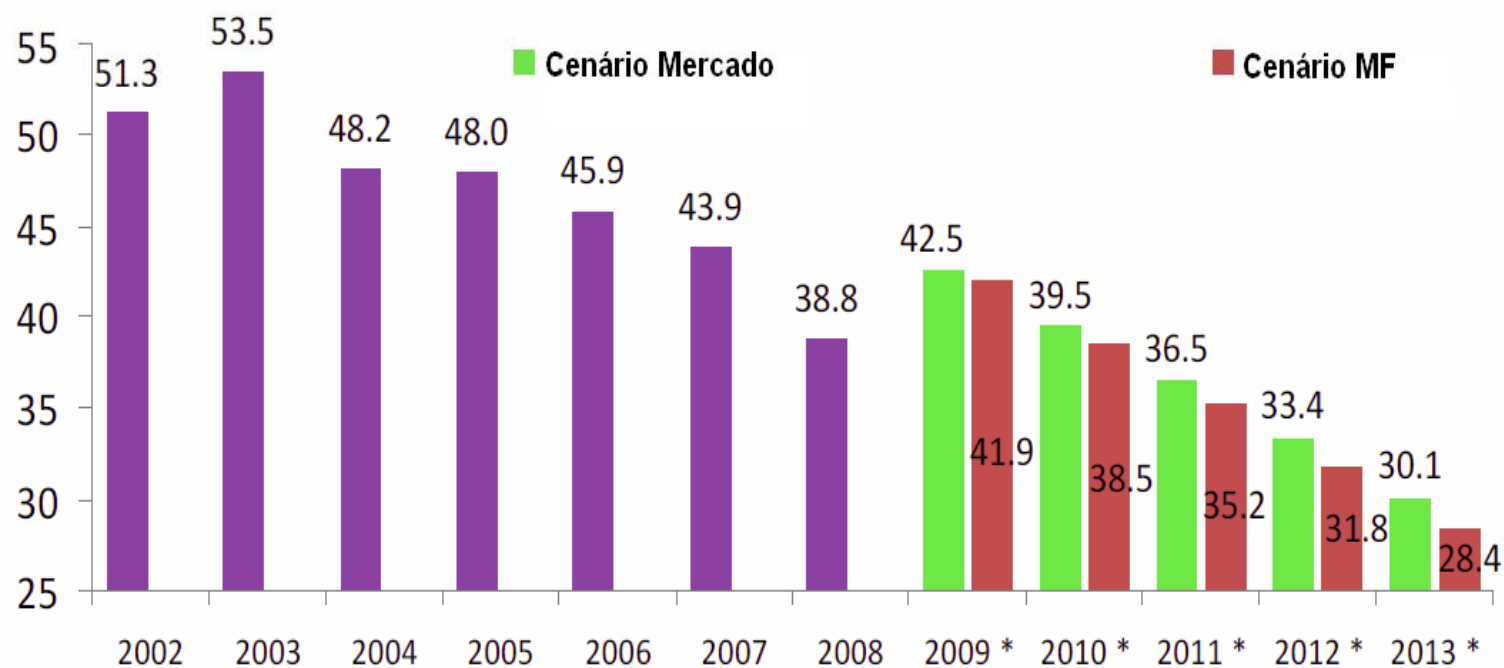


POLÍTICA ANTI-CÍCLICA COM RESPONSABILIDADE FISCAL

RESULTADO FISCAL DO G-20 (% PIB) - Estimativa FMI

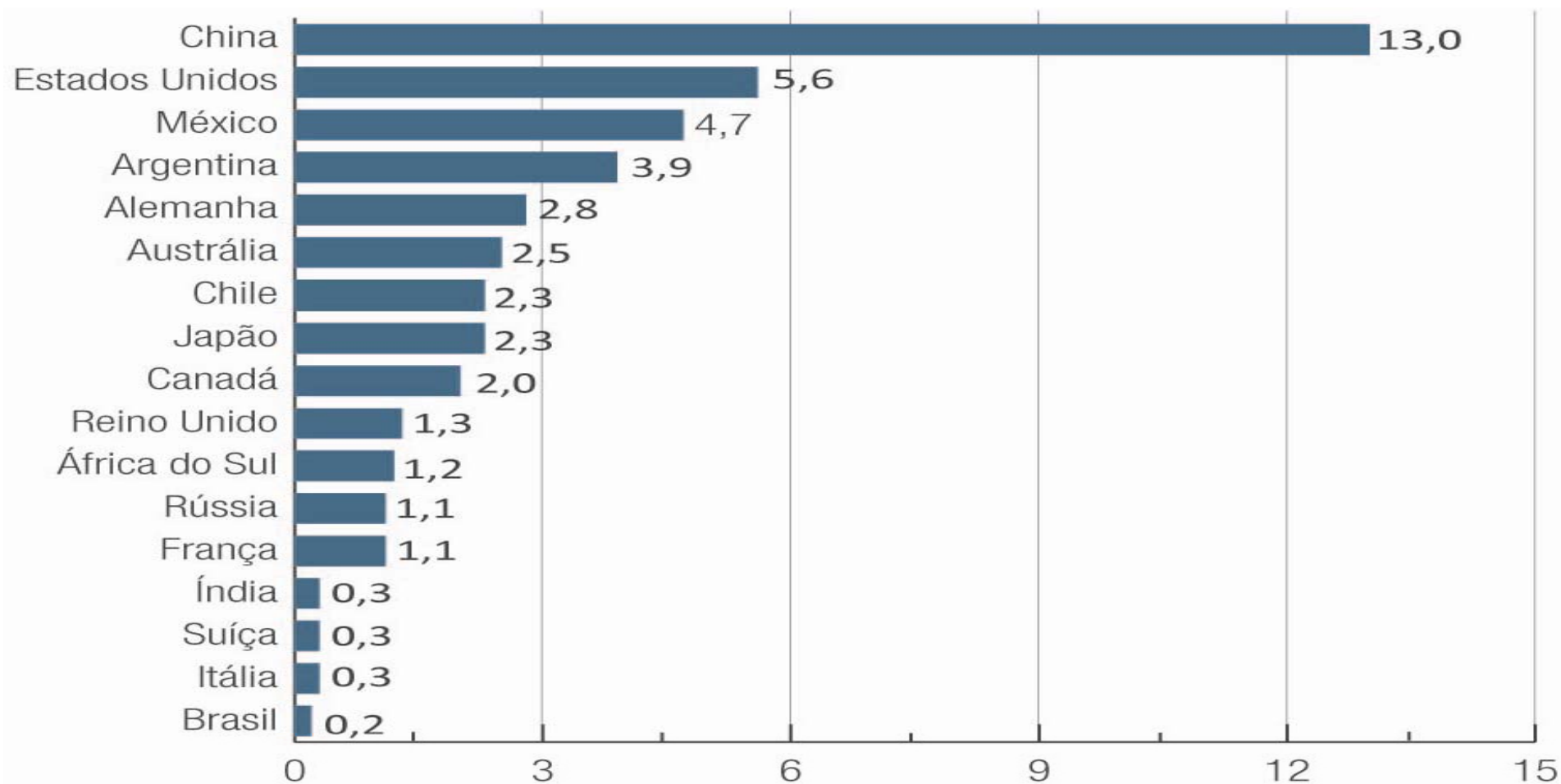


DÍVIDA LÍQUIDA DO SETOR PÚBLICO Excluindo Petrobras - % PIB



*/ Simulações do Bacen, considerando um superávit primário de 2,5% do PIB em 2009 e 3,3% do PIB de 2010 a 2012. Fonte: Bacen
Elaboração: STN/CESEF

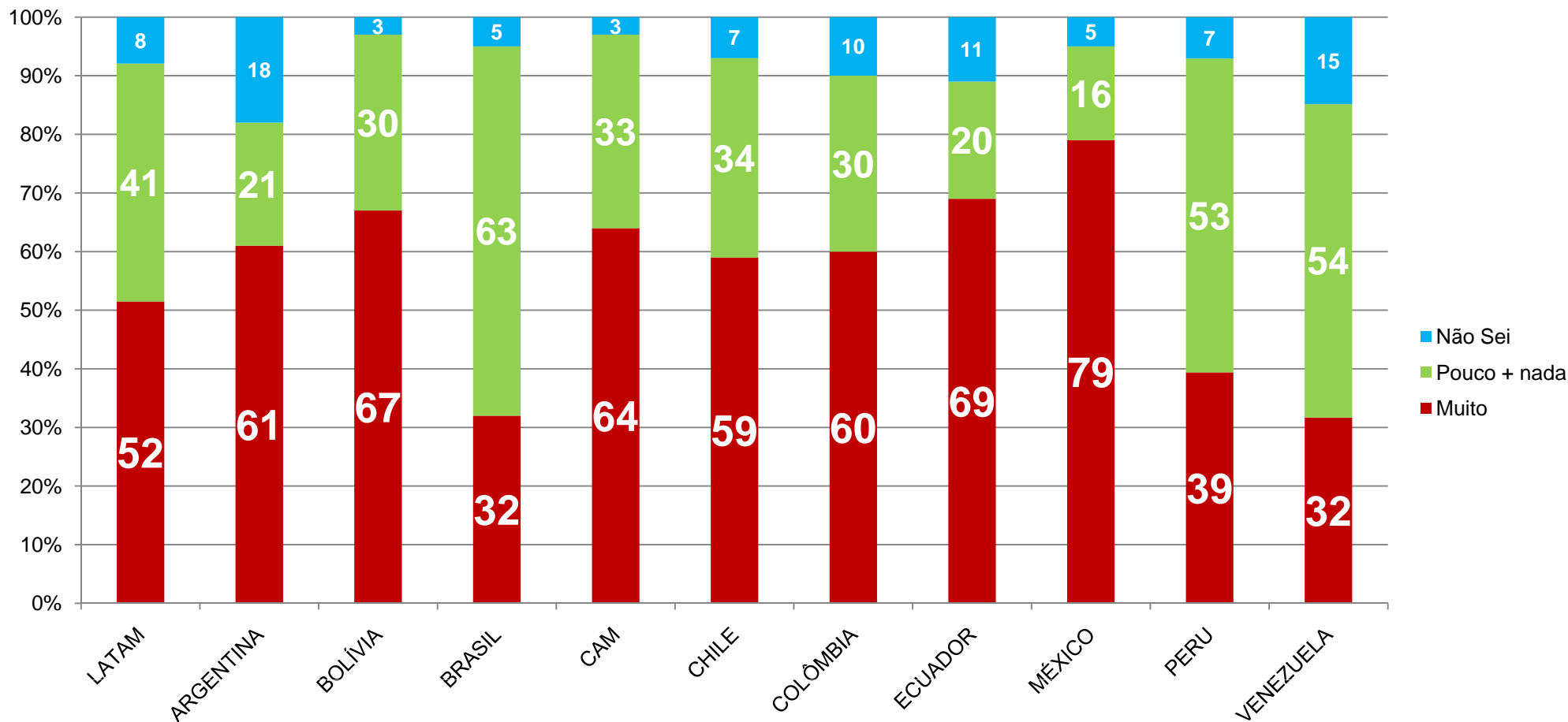
PACOTES FISCAIS EM PAÍSES SELECIONADOS (% PIB)



Fonte: ILO, "The Financial and Economic Crisis"

Elaboração: MF/Gabinete

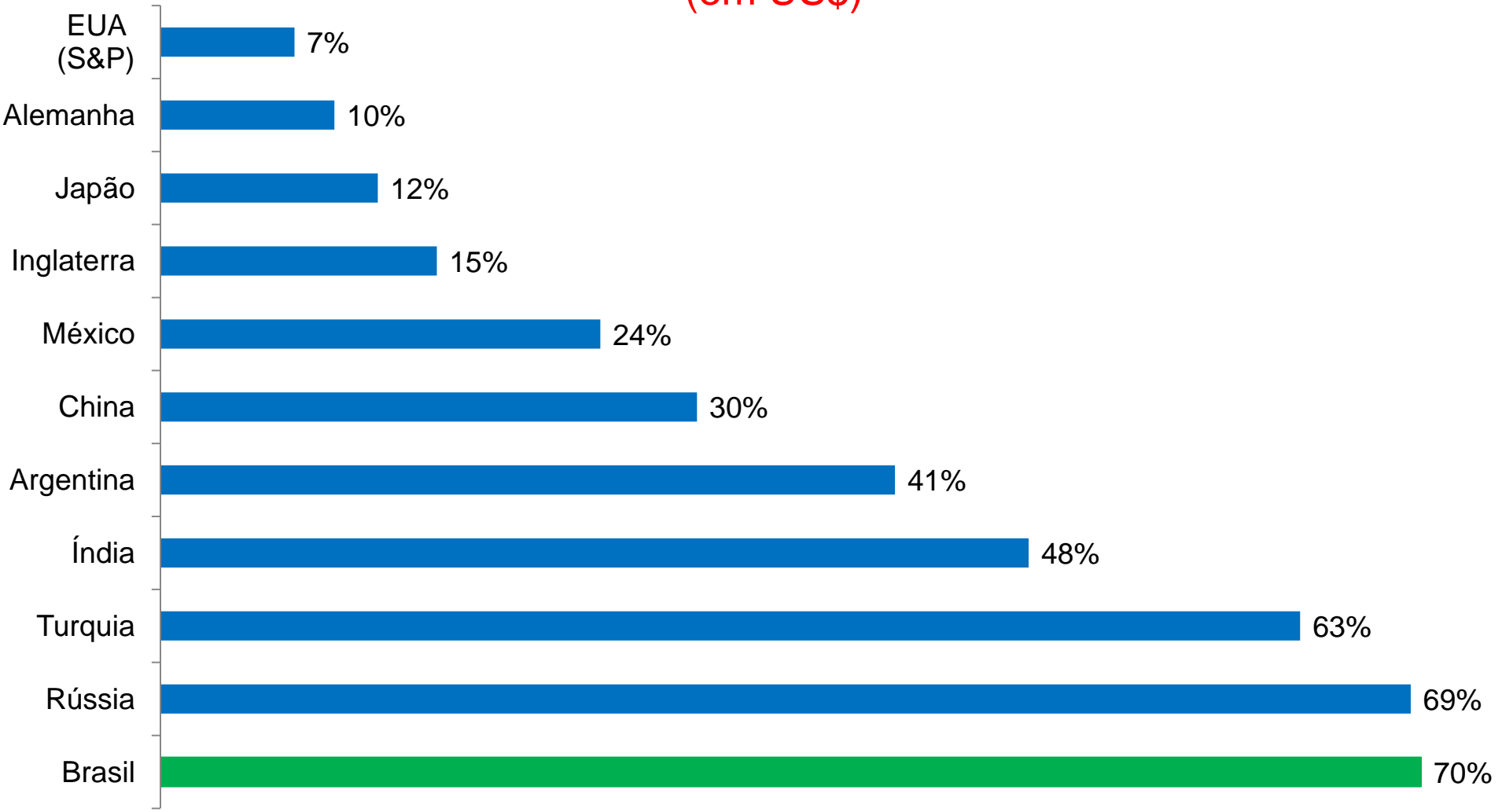
Poucos brasileiros sentiram os impactos negativos da crise mundial!



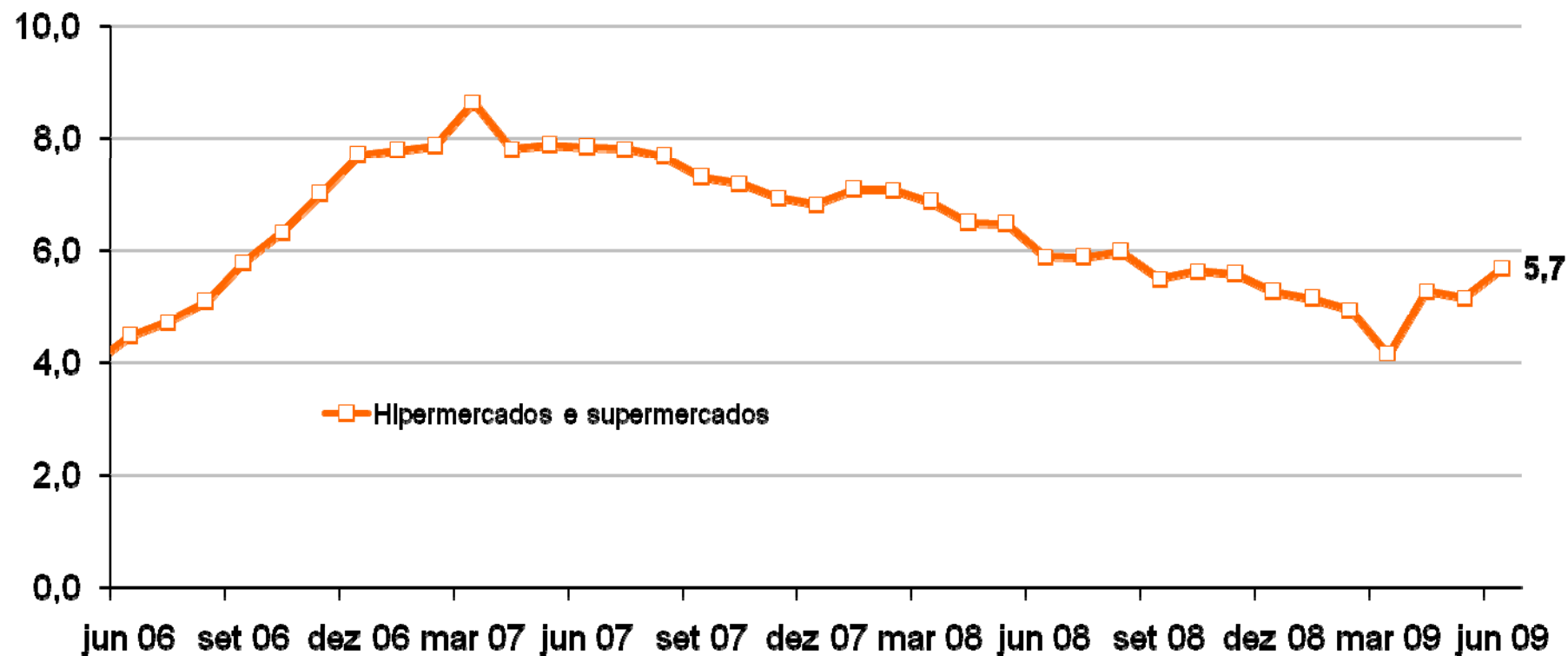
Fonte: LatinPanel

Elaboração: MF/Gabinete

Bovespa: a maior valorização do ano (em US\$)

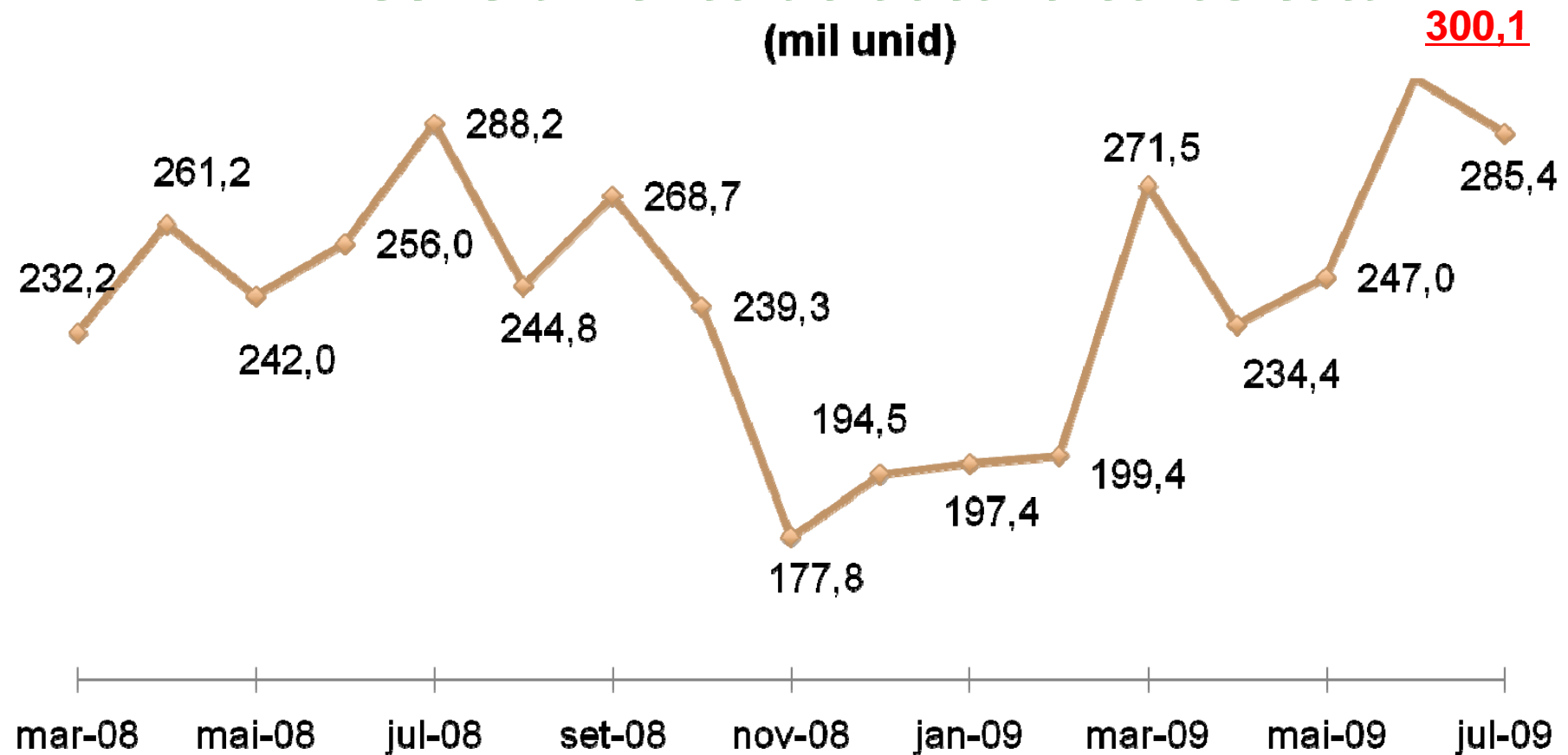


VENDAS NO COMÉRCIO VAREJISTA var.% acumulada em 12 meses

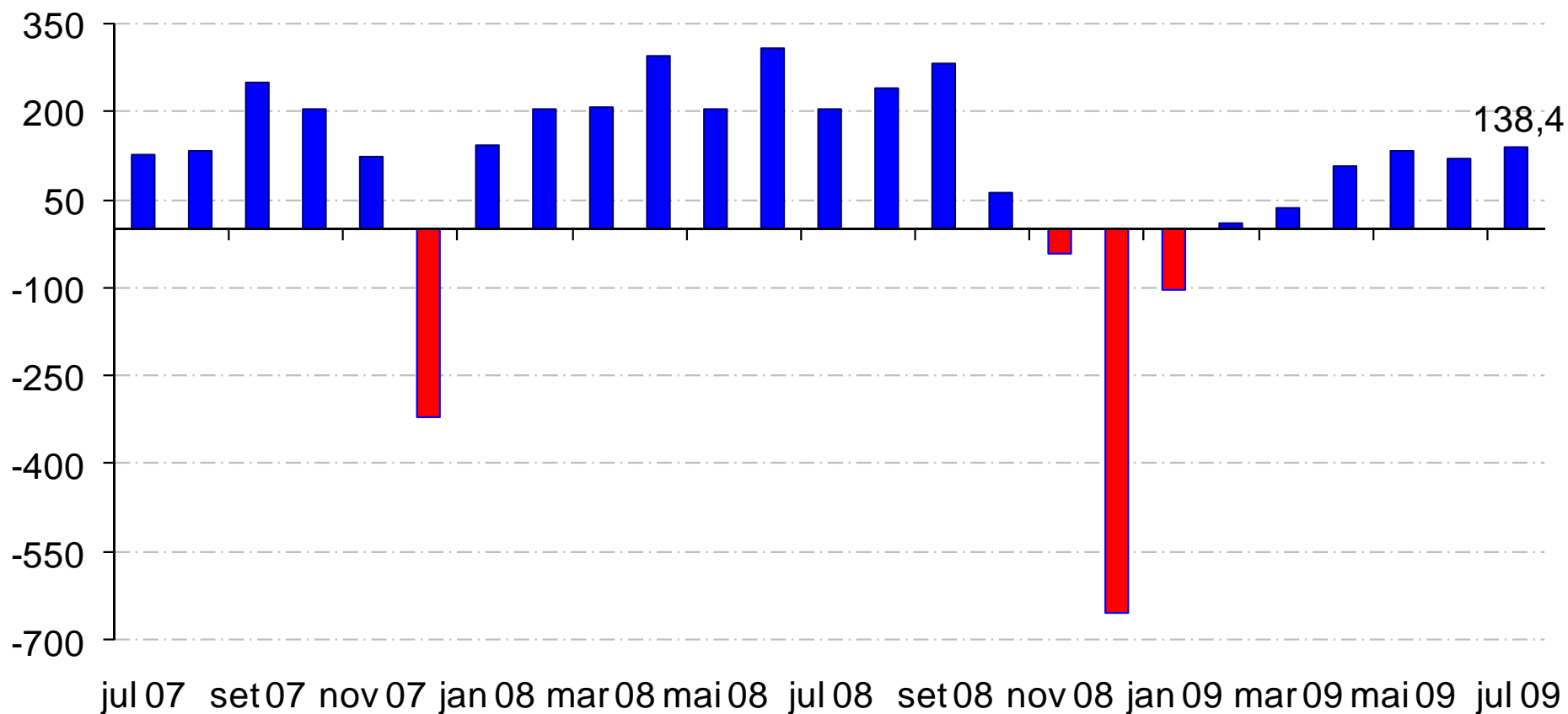


Licenciamento de autoveículos total

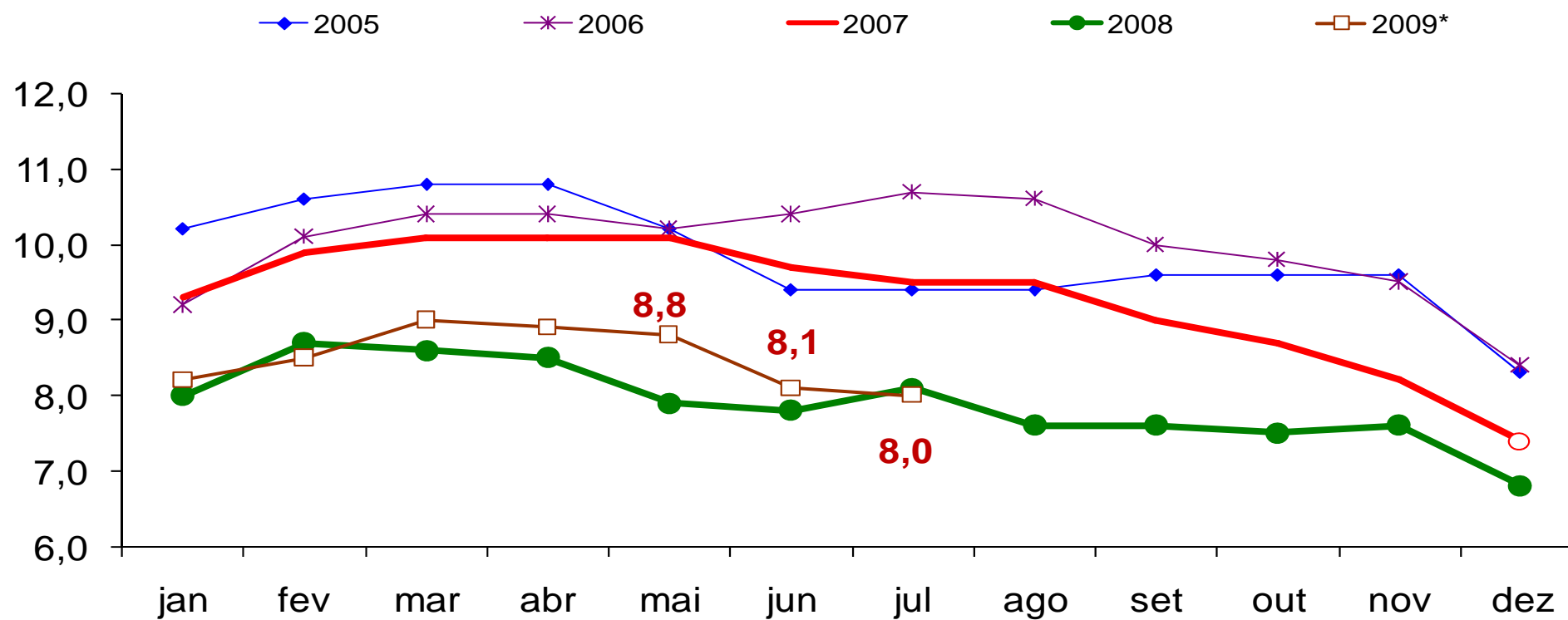
(mil unid)



CRIAÇÃO LÍQUIDA DE POSTOS DE TRABALHO (variação absoluta - em milhares)



TAXA DE DESOCUPAÇÃO (% da PEA)



CONCLUSÕES

- Brasil é um dos primeiros a sair da crise
- Ajuste contra crise foi rápido e eficaz
- Custo do ajuste foi menor que em outros países
- Qualidade do Ciclo 2003-2008 facilita novo ciclo de expansão
- Novo Ciclo vai começar em 2010

